

## **IV ENCONTRO DE MUSEUS INDÍGENAS EM PERNAMBUCO**

**Data:** 5 a 9 de agosto de 2019

**Local:** Museu do Estado de Pernambuco, Recife/PE

### **Realização:**

Núcleo e Estudos e Pesquisas sobre Etnicidade, Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Museu do Estado de Pernambuco, Museu Nacional de História Natural de Paris/PALOC/IRD

### **Apoio:**

Rede Indígena de Memória e Museologia Social

Entre os dias 5 e 9 de agosto de 2019 e o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Etnicidade da Universidade Federal de Pernambuco (NEPE/UFPE) em parceria com o Museu do Estado de Pernambuco (MEPE) e Museu Nacional de História Natural de Paris/PALOC/IRD estarão promovendo o IV ENCONTRO DE MUSEUS INDÍGENAS EM PERNAMBUCO.

Nesta edição, o evento terá um caráter internacional, através de uma parceria com pesquisadores vinculados a universidades e centros de pesquisa da França, que participarão do encontro através de uma comitiva formada por cinco pesquisadoras da área de patrimônio, museus e coleções etnográficas que tem atuado com etnologia indígena e coleções etnográficas de povos indígenas no Brasil. Este evento será dividido em dois momentos. O primeiro ocorrerá nos dias 5, 6 e 7 de agosto, quando será realizada a segunda edição das Oficinas COLAM: "Coleções dos Outros e Memórias de Encontros: Objetos Etnográficos, Plantas e Narrativas". O segundo será nos dias 8 e 9 de agosto, com a realização das mesas técnicas, palestras e conferências do IV Encontro de Museus Indígenas em Pernambuco.

A primeira edição do Projeto COLAM foi realizada em maio de 2018, nas dependências do Museu Nacional de História Natural (*Jardins des Plantes*), no *Musée du Quai Branly* e no Museu de História Natural de Toulouse, na França. Nessa oportunidade, a oficina COLAM acontecerá como parte da programação do IV Encontro de Museus Indígenas em Pernambuco, reunindo em Recife, nas dependências do MEPE, pesquisadores, antropólogos, museólogos e representantes dos seguintes povos indígenas: Ka'apor (PA), Kaiapó (MT), Wayana (PA), Tukano/Baniwa (AM), Pankararu (PE), Rankokamekrá (MA), Tremembé (CE) e Tikuna (AM). Estes povos possuem objetos na Coleção Carlos Estêvão de Oliveira do Museu do Estado de Pernambuco, uma das principais coleções etnográficas do país, que possui um acervo proveniente de cerca de 54 povos indígenas do Brasil e de outros países.

As oficinas COLAM, que terão um caráter restrito aos indígenas, antropólogos e equipe de apoio, serão realizadas de forma colaborativa, possibilitando a produção de uma importante documentação e a construção de narrativas indígenas sobre os

objetos etnográficos destes povos. Vale a pena salientar que estes objetos foram coletados em diferentes momentos históricos, a partir da relação dos antepassados destas populações e pesquisadores e etnógrafos que atuaram em território nacional, dos quais destacam-se o pioneiro etnólogo Curt Nimuendajú e o próprio Carlos Estêvão de Oliveira.

Na segunda parte do evento, aberta ao público especializado e demais interessados, acontecerá o IV Encontro de Museus Indígenas em Pernambuco, nos dias 8 e 9 de agosto. Ao grupo já reunido nas oficinas COLAM serão acrescentados outros pesquisadores e indígenas, especialmente do Estado de Pernambuco e da região Nordeste do Brasil). Serão realizadas "Mesas Técnicas" que proporcionarão um debate entre indígenas representantes de museus e processos museológicos, antropólogos e museólogos, para discutir estratégias e as situações particulares dos museus indígenas e suas relações com museus etnográficos que possuem entre suas coleções acervos oriundos de populações, entre outras questões correlatas.